

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FORMAÇÃO CIENTÍFICA  
EDUCACIONAL E TECNOLÓGICA – PPGFCET

Autor: JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA JUNIOR

Orientadora: PROF(A) DRA. NOEMI SUTIL

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS PARA  
PROBLEMATIZAÇÃO DE PAISAGENS SONORAS,  
MÚSICA E INDÚSTRIA CULTURAL NO ENSINO MÉDIO.**

PRODUTO DA DISSERTAÇÃO

CURITIBA

2019

## TERMO DE LICENCIAMENTO

Esta Dissertação e o seu respectivo Produto Educacional estão licenciados sob uma Licença Creative Commons *atribuição uso não-comercial/compartilhamento sob a mesma licença 4.0 Brasil*. Para ver uma cópia desta licença, visite o endereço <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California 94105, USA.



### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

---

Costa Junior, Jose de Oliveira

Paisagens sonoras, música e indústria cultural [recurso eletrônico] : uma proposta educacional para o ensino médio / Jose de Oliveira Costa Junior. – 2019.

1 arquivo texto (128 f.) : PDF ; 1,39 MB + 1 folheto (23 f.)

Modo de acesso: World Wide Web.

Título extraído da tela de título (visualizado em 21 out. 2019).

Texto em português com resumo em inglês

Dissertação (Mestrado) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Programa de Pós-graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica, Curitiba, 2019

Bibliografia: f. 92-94

1. Ciência - Estudo e ensino. 2. Física - Estudo e ensino (Ensino médio) - Paranaguá (PR). 3. Música na educação. 4. Indústria cultural - Crítica e interpretação. 5. Percepção auditiva. 6. Música - Instrução e estudo. 7. Música - Semiótica. I. Sutil, Noemi. II. Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Programa de Pós-graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica. III. Título.

CDD: Ed. 23 – 507.2

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 EXERCÍCIOS DE REEDUCAÇÃO AUDITIVA .....</b>     | <b>4</b>  |
| 1.1 ESCUTA E IDENTIFICAÇÃO DE SONS .....             | 5         |
| Atividade 1 .....                                    | 5         |
| Exercício 1 .....                                    | 7         |
| 1.2 EXERCÍCIOS DE CRIAÇÃO DE SOM .....               | 9         |
| Atividade – 1.2 .....                                | 9         |
| <b>2 ANÁLISE DE PAISAGENS SONORAS.....</b>           | <b>10</b> |
| Atividade – 2 .....                                  | 11        |
| Exercícios - 2 .....                                 | 12        |
| <b>3 INTRODUÇÃO MUSICAL E ANÁLISE MELÓDICA .....</b> | <b>14</b> |
| Atividade - 3.1 .....                                | 14        |
| Atividade - 3.2 .....                                | 14        |
| Exercícios - 3.2 .....                               | 16        |

## APRESENTAÇÃO

O presente produto foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Formação Científica Educacional e Tecnológica - PPGFCET, Mestrado Profissional, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, com o objetivo de viabilizar subsídios ao professor no desenvolvimento de atividades educacionais que abrangem a reeducação auditiva e permeiam uma nova forma de contemplar paisagens, buscando estabelecer marcos sonoros que possam ter associações com a memória auditiva dos alunos. Nessas atividades, propõe-se, ainda, uma reflexão sobre a indústria cultural e sua influência na arte para, enfim, propiciar aos alunos perceberem essa repercussão no seu estilo de vida.

Por experiência própria, aconselho a articulação dessas atividades com um professor de outra área, pois, assim como a música, a reeducação sonora é um processo amplo que pode ser apreciado por diversas áreas do saber.

Sinta-se à vontade para alterar as atividades e exercícios, apresento somente sugestões, que trouxeram resultados positivos com minhas turmas, porém, há necessidade de considerar aspectos pertinentes à interação com os alunos e às condições das práticas educativas.

## 1 EXERCÍCIOS DE REEDUCAÇÃO AUDITIVA

A primeira aula, além de introdutória nesta proposta, deve servir à verificação do desenvolvimento das habilidades auditivas, associadas principalmente a memórias dos alunos.

Como introdução pode ser feita uma analogia com a imagem renascentista de Jesus Cristo com o seguinte questionamento: “Qual a face de Deus antes de Jesus Cristo?”. O fator de relevância na discussão se dá pelo fato da gravura que todos remetem ao filho do Deus cristão ter sido elaborada após a Renascença, que ocorreu entre os séculos XIV e XVI.

O debate se apresenta promissor, pois a maioria dos brasileiros é cristã. Posteriormente na discussão sobre indústria cultural, pode-se mostrar a face ~~recente~~ do filho de Deus proposta recentemente, que destoa completamente do que foi apresentado em épocas anteriores.

Com o desenrolar da conversa, pode-se evidenciar que o desenvolver tecnológico privilegia a visão em detrimento aos outros sentidos; a evolução dos celulares e dos televisores pode auxiliar nessa discussão.

### 1.1 Escuta e identificação de sons

Para os exercícios de percepção e criação de sons, podem ser utilizados alguns exercícios selecionados da obra de Murray Schafer, “Educação sonora: 100 exercícios de escuta e criação de sons”. Também há uma resenha feita por Carlos Roberto Prestes Lopes sobre essa obra, disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/19873791/Para-uma-educacao-sonora-100-exercicios-de-audicao-e-producao-sonora-de-Murray-Schafer-RESENHA>, que traz os mesmos exercícios. A seleção de exercícios se deve aos aspectos que o professor quer averiguar, conforme a necessidade das aulas.

#### Atividade 1

Nota-se que os números das questões correspondentes ao exercício 1, que são a base para essa primeira atividade, estão baseados na obra do Murray Schafer, servindo apenas para referência.

Para o exercício 1, sugere-se que o professor escolha cinco objetos do cotidiano do aluno, geralmente doméstico, para verificação da memória auditiva, sem relevar nenhum aspecto físico, sons como chaves, moedas, pipoca estourando, etc.

Deve-se optar pelo melhor meio de reprodução, entre gravações selecionadas da internet, reproduções feitas a partir de

gravações próprias ou a utilização de anteparos. O mesmo pode ser feito para os exercícios 3, 3.1 e 4.

Os exercícios 3 e 3.1 necessitam de um conhecimento prévio em física, afinal intensidade e frequência são duas características físicas do som, mas que podem ter analogias com outras áreas de conhecimento. Nota-se que são cinco linhas para cada exercício citado, para a utilização do modelo de pautas desenvolvido por Schafer em sua obra, em que a linha central é a referência, acima se situam os sons mais enérgicos ou altos e abaixo os menos enérgicos ou graves, dependendo do desenvolvimento.

**Figura 1 – Eixo I. Exemplo de uso modelo de pautas.**

**Fonte: Autor.**

A escolha dos sons também deve permear o cotidiano do aluno, ou ao menos contrastar com ele. No caso das atividades desenvolvidas com minhas turmas foram escolhidos: **Trovão**, pela grande incidência na região, **Zumbido de Abelha**, pela região ter baixa incidência desse inseto, dado o fato de ser portuária graneleira e haver uma grande dispersão de fertilizantes no ar, **Violino**, por imaginar a falta de contato com a música clássica por parte dos estudantes, e o **Mugido de uma vaca**, para verificar a relação distância e ouvinte, além de trazer um momento de descontração.

Em relação ao exercício 4, em ações com uma das minhas turmas, foram realizadas gravações em uma das ruas mais características da cidade, onde se conseguia ver comerciantes da região e identificar alguns sons de barcos no rio do município. Também foram feitas gravações à beira do rio e próximo ao porto. Assim, foram feitas diversas gravações, a ponto de escolher aquelas que se adequariam ao exercício proposto.

Os exercícios 15 e 16 remetem à memória auditiva, em que marcos sonoros são fundamentais para a arquitetura de uma lembrança.

Exercício 1

**Exercícios de Percepção Auditiva**

Nome:

1) Anote todos os sons que escuta

a)                      b)                      c)                      d)                      e)

3) Classificar quanto à intensidade, posicionando graficamente, no alto da folha os fortes e embaixo os suaves.

---

---

---

---

---

---

3.1) Classificar quanto à altura, posicionando graficamente os sons, no alto da folha os agudos e embaixo os graves.

---

---

---

---

---

---

4) Perceber os diferentes sons: que se movem e que estão parados. Anote 3 exemplos de cada.

---

---

---

---

---

15) Qual o último som que você escuta antes de dormir?

---

---

15) Qual o som mais forte do seu dia?

---

---

15) Qual o som mais bonito do seu dia?

---

---

16) Qual a experiência sonora que mais te marcou em toda vida?

---

---



## 1.2 EXERCÍCIOS DE CRIAÇÃO DE SOM

Tão importante quanto reaprender a ouvir, o processo de reeducação sonora permeia o processo de recriar sons. Para essa atividade, os alunos podem ser organizados em grupos.

### Atividade – 1.2

Utilizando o exemplo do famoso jogo *Imagem e ação*, propõe-se um jogo em que um membro da equipe emite um som e a equipe adversária tem aproximadamente um minuto para adivinhar. Caso isso não ocorra, passa a vez para a equipe da participante tentar adivinhar também em um minuto. Ao fim dos dois minutos, caso nenhuma equipe tenha acertado, pode-se acrescentar mais um minuto para tentativas livres, em que as duas equipes poderiam tentar.

Algo fundamental para esse exercício seria a evolução gradual de dificuldades, para atenuar fatores de inibição por timidez. Com o desenvolver do jogo, ao observar os colegas tentando emitir os sons, faz com que haja o desenvolvimento, por parte de quem está observando, da imaginação de como criar sons. Podem ser permitidos gestos nas primeiras rodadas, limitados a um gesto nas seguintes e por fim deixar somente o som.

## 2 ANÁLISE DE PAISAGENS SONORAS

A análise de paisagens sonoras traz um novo passo na reeducação sonora. Ela parte da busca pela identificação dos elementos constituintes dentro de uma paisagem sonora, para uma verificação da relação entre esses elementos e o ambiente no qual eles estão inseridos.

Utilizando uma simplificação da metodologia de Schafer, as fontes sonoras podem ser caracterizadas conforme: Fonte e Presença.

**Quadro 1 – Simplificação da classificação, conforme fonte, de Schafer.**

| <b>Fonte de Reprodução</b> | <b>Exemplo</b>   |
|----------------------------|--|
| Sons da Natureza (N):      | Som do Mar;<br>Som dos Bosques;<br>Som dos ventos;<br>Som do mangue;<br>Som da floresta de araucárias;             |
| Sons dos Animais (H):      | Canto dos pássaros;<br>Uivo de uma matilha;<br>As diferentes línguas ao redor do mundo;                            |
| Sons Tecnológicos (T):     | Sons pré-revolução industrial;<br>Sons pós-revolução industrial;<br>Sons pós-eletricidade;<br>Sons pós-computador; |

**Fonte: Autor.**

Faz-se importante na exemplificação a busca por paisagens que sejam familiares aos estudantes. Porém, cenários com características únicas são sempre escolhas interessantes, pois podem trazer memórias associadas ao som, além de ressaltar características regionais.

Em relação à presença, podem ser elencadas três categorias: Contínuos (C), Repetitivos (R) e Únicos (U). Sons contínuos são aqueles que estão presentes de maneira ininterrupta, como o som de uma cachoeira a um ouvinte. Sons repetitivos podem ser exemplificados com o som das árvores ao redor dessa cachoeira estalando com o vento, que como não são constantes, tornam esse fenômeno recorrente. Já os únicos podem ser referenciados como o canto de um raro pássaro em extinção da região, algo com característica da localização, mas por diversos motivos não pode ser ouvido constantemente.

Caso um ou mais membros do grupo tenham acesso à smartphones, solicite que façam a descarga de um aplicativo que contenha a função decibelímetro, pois irão adicionar informações importantes em caso de uma análise de qualidade da paisagem

sonora, podendo, esses dados, serem confrontados com valores estipulados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

#### Atividade – 2

Solicite aos membros do grupo para que eles selecionem uma área, em comum a todos, para caracterização da paisagem sonora, munidos dos smartphones, cadernos e lápis, os alunos deverão fazer um esboço desenhado dessa paisagem, identificar e caracterizar os elementos e, por fim, fazer a medição de ruídos com o auxílio do aplicativo de decibelímetro. Ao final eles devem possuir material suficiente para fazer o exercício 2, a seguir.

Exercícios - 2

**Exercícios de caracterização de paisagem sonora**

Nome:

1) Faça uma ilustração da paisagem sonora observada.



2) Anote as intensidades sonoras, se possível de cada fonte sonora, com auxílio do decibelímetro.

---

---

---

---

---

---

---

---

3) Categorize cada elemento da paisagem sonora de acordo com a classificação de Schafer.

---

---

---

---

---

---

---

---

4) Quais soluções o grupo aponta para uma melhora na qualidade sonora dessa paisagem?

---

---

---

---

---

---

---

---

5) Qual a opinião do grupo em relação ao bem-estar associado à qualidade da paisagem sonora?

---

---

---

### 3 INTRODUÇÃO MUSICAL E ANÁLISE MELÓDICA

Uma música pode ser dividida em três partes: Ritmo, Harmonia e Melodia. Dada a escassez de tempo e a falta de recursos, descarta-se o ensino de Harmonia, atendo-se basicamente à explicação dos princípios de coerência sonora atrelados ao campo harmônico de uma música.

#### Atividade - 3.1

Para o ensino rítmico, pode ser utilizada a técnica de *Cup Song*, som com copos, para instigar a curiosidade em relação ao ritmo. Essa técnica se torna interessante, ao decorrer do manuseio, para que os alunos vislumbrem diferentes timbres, devido à maneira de interação entre o copo, a mesa e as mãos.

Assim, solicite que eles selecionem trechos de músicas e criem suas versões utilizando os copos.

#### Atividade - 3.2

A parte melódica da música pode ser entendida com sons que são coerentes dentro do plano harmônico da música, quando a música tem uma nota dominando aquele momento, a melodia traz diversos sons que combinam com aquela nota. Esses sons geralmente são preenchidos com palavras.

O intuito do estudo das melodias busca fazer uma reflexão do ouvinte em relação ao cenário construído, ou retratado, pelo artista. Salienta-se que o vídeo serve de auxílio para o retrato, uma vez que como é o primeiro contato com o método, a visão os auxiliará na busca por elementos que trazem coesão à interpretação.

Baseado então na metodologia de Lima (2015), podem ser destacadas seis fases, que devem ser esclarecidas aos estudantes, para essa análise.

- Fase 1 – Assistir aos vídeos;
- Fase 2 – Selecionar os eventos críticos;
- Fase 3 – Descrever os eventos críticos;
- Fase 4 – Transcrever os eventos críticos;
- Fase 5 – Discutir os dados encontrados;
- Fase 6 – Limpar as transcrições.

A primeira fase se dá ao apresentar o vídeo aos alunos, em que eles devem, sendo essencial a atenção, assistir ao vídeo antes de saber a temática da análise.

Após eles assistirem, pode-se apresentar a temática da análise, “Qual a realidade que esse artista quis retratar?” ou “Como foi a vida do personagem?”. Assim, dando início a segunda fase, passe novamente o clipe. Interessante salientar com os alunos a forma na qual eles devem marcar cada evento crítico, sendo estas ocorrências que possam a ter significado durante a música. Essas marcações podem ser feitas pelo tempo na música, seleção de trechos ou qualquer forma que se adeque a uma marcação. A seleção deve ser simples, apenas para demarcação do trecho.

Após feita essa demarcação vem a descrição do ocorrido, ainda não trazendo nenhuma interpretação, “A personagem segura uma mala”, pois essa será feita posteriormente na fase quatro, na qual os alunos irão fazer uma transcrição, seria uma releitura do trecho selecionado e descrito, buscando um registro significativo

Na próxima etapa, a penúltima fase, os alunos discutem os resultados buscando aqueles que tenham significado, baseado na temática. Por fim, na última etapa, os alunos limpam as transcrições, eliminando aquilo que não tem sentido no contexto.

Apesar de aparentemente simples, os alunos, em geral, têm dificuldade de aceitar que alguns trechos não tenham significado.

Após isso peça para que os alunos apresentem as transcrições. Vale salientar que muitos têm grande dificuldade de apresentar algo em forma diferente a uma redação, então seria compreensível que muitos entreguem desse jeito.

Ao final, peça para que eles respondam à questão proposta no exercício 3.2.





## 4 A INDÚSTRIA CULTURAL

A última aula, e também a última atividade, traz uma discussão sobre a indústria cultural e suas influências no nosso estilo de vida. O verdadeiro desafio em torno do assunto é apresentar ao aluno a possibilidade de que suas escolhas são pré-determinadas, em que a decisão é do indivíduo, porém o leque de escolhas já vem dentro de um espectro definido pela indústria. A busca não é, necessariamente, por uma liberdade, mas sim pela tomada de consciência.

Nesse processo, busca-se impossibilitar que o processo de massificação mude seus hábitos, naturalizando os padrões estipulados. Almeja-se não viver em função do vício, escolher músicas, mas não viver a história descrita pelas músicas, não sonhar que o príncipe venha te salvar sob um cavalo branco, nem casar com o projeto ideal de esposa e sonhar com a vizinha atriz pornô.

Cabe destacar que a música passou pelo processo de massificação, passando de um produto da criação da mente artística para algo laboratorial, em que os resultados das tendências entram na equação que vai resultar em um produto.

Interessante trazer aos alunos uma análise de músicas que estão no topo das paradas. Quando iniciei minhas intervenções a música era “Camarote” interpretada pelo artista Wesley Safadão. A música traz elementos notórios sobre uma faixa de adultos que estariam com problemas financeiros e amorosos; é possível verificar o estabelecimento de uma classe, que se identifica com esse tipo de distúrbio, fazendo uma alusão a uma aceitação dessa posição. Isto ocorre não só no contexto social, mas com o cenário do comércio de bebidas também.

Logo após fiz um levantamento do cenário musical internacional e nacional, mostrando essa padronização, que se estende a diversos outros subprodutos, como roupas, marcas; assim o produto acabado acaba sendo um estilo de vida.

A seguir, destacam-se exemplares apresentados aos alunos.

**Slide 1 – Aula sobre a indústria cultural**

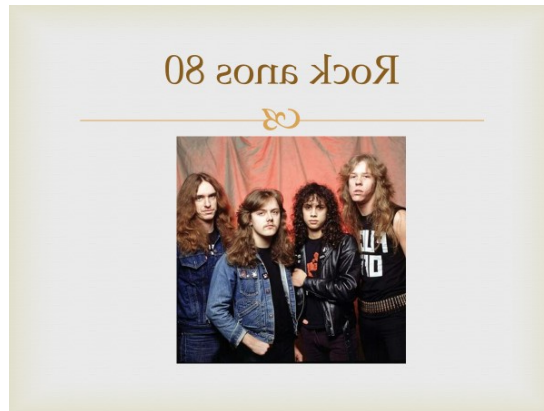


**Slide 2 – Aula sobre a indústria cultural**



**Slide 3 – Aula sobre a indústria cultural**

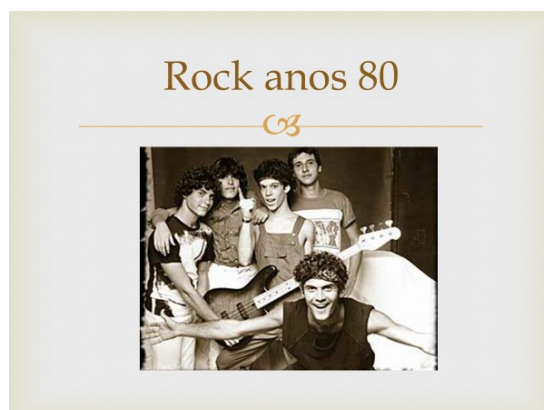


**Slide 4 – Aula sobre a indústria cultural**

Fonte: Autor.

**Slide 5 – Aula sobre a indústria cultural**

Fonte: Autor.

**Slide 6 – Aula sobre a indústria cultural**

Fonte: Autor.

**Slide 7 – Aula sobre a indústria cultural**



**Slide 8 – Aula sobre a indústria cultural**



Fonte: Autor.

**Slide 9 – Aula sobre a indústria cultural**



Fonte: Autor.

## Slide 10 – Aula sobre a indústria cultural

**Hits Internacionais - 80**

---

❧

- ❧ Thriller Michael Jackson
- ❧ Like a Virgin Madonna
- ❧ Sweet Child o' Mine Guns N' Roses
- ❧ Livin' On A Prayer Bon Jovi
- ❧ Greatest Love Of All Whitney Houston
- ❧ Billie Jean Michael Jackson
- ❧ We are the world USA for Africa
- ❧ Because I Love You Stevie B
- ❧ Every Breath You Take The Police
- ❧ Endless Love Diana Ross & Lionel Richie

Fonte: <http://top10mais.org/top-10-musicas-mais-tocadas-nos-anos-80/#ixzz47aXfN0XT>

**Fonte: Autor.**

## Slide 11 – Aula sobre a indústria cultural

**Hits Nacionais - 80**

---

❧

- ❧ Menina Veneno Ritchie
- ❧ Alagados Os Paralamas Do Sucesso
- ❧ Sonifera Ilha Titãs
- ❧ Exagerado Cazuza
- ❧ Que País é Este Legião Urbana
- ❧ Como Uma Onda (Zen Surfismo) Lulu Santos
- ❧ Whisky A Go Go Roupas Nova
- ❧ Olhar 43 RPM
- ❧ Você Não Soube Me Amar Blitz
- ❧ Adelaide Inimigos Do Rei

Fonte: <http://top10mais.org/top-10-musicas-mais-tocadas-nos-anos-80/#ixzz47aYiZ1HN>

**Fonte: Autor.**

## Slide 12 – Aula sobre a indústria cultural

**Hits Internacionais - 90**

---

❧

- ❧ I Will Always Love You Whitney Houston
- ❧ Macarena Los Del Rio
- ❧ Immortality Celine Dion & Bee Gees
- ❧ I Want It That Way Backstreet Boys
- ❧ Black Or White Michael Jackson
- ❧ Rhythm Is A Dancer Snap
- ❧ Linger The Cranberries
- ❧ Non Blondes What's Up
- ❧ I'm Too Sexy in the Style R5\*F
- ❧ Everybody dance now C & C Music factory

Fonte: <http://top10mais.org/top-10-musicas-mais-tocadas-nos-anos-90/#ixzz47aa7u21O>

**Fonte: Autor.**

### Slide 13 – Aula sobre a indústria cultural



**Hits Nacionais Pop e  
Rock- 90**

---

- ☞ Vira Vira Mamonas Assassinas
- ☞ Pelados em Santos Mamonas Assassinas
- ☞ Garota Nacional Skank
- ☞ Inesquecível Sandy e Junior
- ☞ É Preciso Saber Viver Titãs

Fonte: <http://top10mais.org/top-10-musicas-mais-tocadas-nos-anos-90/#ixzz47aaxG4ot>

**Fonte: Autor.**

### Slide 14 – Aula sobre a indústria cultural



**Hits Nacionais Pop e  
Rock- 90**

---

- ☞ É o Amor Zezé Di Camargo & Luciano
- ☞ Evidências Chitãozinho & Xororó
- ☞ Cabecinha no Ombro Fagner & Roberta
- ☞ Estou Apaixonado (Estoy Enamorado) João Paulo & Daniel
- ☞ Eu Juro Leandro & Leonardo

Fonte: <http://top10mais.org/top-10-musicas-mais-tocadas-nos-anos-90/#ixzz47abCcuFN>

**Fonte: Autor.**

Como todo processo de produção, a indústria cultural também sofre problemas com suas demandas, porém, destaca-se a efetividade com a qual essa indústria se remodela e se adapta às novas necessidades.

### Slide 15 – Aula sobre a indústria cultural

**Quebra de Paradigma  
da indústria**

---

- ☞ Século 21 – Nasce o Napster, programa pioneiro em compartilhamento de músicas online.
- ☞ A indústria começa ver a queda da venda de CDs;
- ☞ Preciso repensar a maneira de lucrar com entretenimento;

☞ Fonte: <http://www.tecmundo.com.br/player-audio/2106-a-historia-do-mp3.htm>

**Fonte: Autor.**

### Slide 16 – Aula sobre a indústria cultural

**Indústria Cultural**

---

- ☞ Arte sendo tratada como mercadoria, onde estaria submetida as leis de oferta e procura do mercado;
- ☞ Encoraja a visão passiva e acrítica do mundo, dando ao mundo somente o que ele quer, desencorajando o esforço pessoal pela posse de uma nova experiência;
- ☞ As pessoas procurariam apenas o conhecido, o já experimentado;
- ☞ Assim a arte, comumente conhecida por oferecer críticas a sociedade estaria comprometida;

**Fonte: Autor.**

### Slide 17 – Aula sobre a indústria cultural

**Indústria Cultural**

---

- ☞ Em todos os ramos da indústria cultural existem produtos adaptados ao consumo das massas, sendo por elas que as indústrias se orientam, tendo o consumidor não como um sujeito, mas sim como um objeto. Este termo define as produções artísticas e culturais organizadas no contexto das relações capitalistas de produção, uma vez lançadas no mercado, é por estes consumidas.

**Fonte: Autor.**

**Slide 18 – Aula sobre a indústria cultural**

**Indústria Cultural**

☞ A indústria cultural idealiza produtos adaptados ao consumo das massas, assim como também pode determinar esse consumo trabalhando sobre o estado de consciência e inconsciência das pessoas. Ela pode ainda ter função no processo de acumulação de capital, reprodução ideológica de um sistema, reorientação de massas e imposição de comportamento.

**Fonte: Autor.**

**Slide 19 – Aula sobre a indústria cultural**

**Indústria Cultural**

☞ A indústria cultural e a comunicação de massa não podem ser tratadas como coisas distintas, pois, ambas são capazes de atingir um grande número de indivíduos, de transmitir um conhecimento ou de alienar. São pertencentes a cultura de massa a televisão, o rádio, os jornais, as revistas e toda e qualquer fonte de informação. Não pelo que são, mas sim por serem utilizadas pela elite com o real intuito de manipular a população.

**Fonte: Autor.**

Como ressalva aos diversos ramos do entretenimento que passa pelo crivo da indústria cultural, o exemplo dos quadrinhos, vem bem a calhar, como a invenção do Capitão América.



## Slide 20 – Aula sobre a indústria cultural



Fonte: Autor.

## Slide 21 – Aula sobre a indústria cultural

Indústria Cultural

— 3 —

- ca O personagem teve a função de fazer uma propaganda ideológica do modelo democrático capitalista dos Estados Unidos, em contraponto à ditadura de Hitler. Portanto, ele era apresentado como um soldado defensor dos Estados Unidos, sendo um exemplo para os estadunidenses de época. Pois, é importante ressaltar que, ele era um homem que se arriscava como cobaia de uma experiência pensando em defender o seu próprio país. Ou seja, Steve Rogers pagaria qualquer preço em nome do seu patriotismo. Não devemos esquecer que os Estados Unidos precisavam de soldados com vontade de defender o modelo ideológico do país nos campos de batalha da Europa, parte da África e do Pacífico. Deste modo, a maior parte dos vilões do Capitão América era formada por nazistas, como o Caveira Vermelha (a caveira era um dos símbolos do nazismo).
- ca Fonte: <http://professor-igor.blogspot.com.br/2012/04/capitao-america-x-adolf-hitler.html>

Fonte: Autor.

#### Atividade 4

Após uma roda de discussão com os alunos, na qual são expostos diversos aspectos por meio dos quais a indústria cultural vem influenciando a música, transformando algo que deveria viabilizar reflexão em instrumento de venda de bens, objetiva-se que eles possam vir a refletir sobre as questões do exercício 4.

A seleção de perguntas está relacionada a uma verificação sobre o reconhecimento da influência da indústria sobre o indivíduo, vindo ele a confrontar a teoria de massificação com hábitos que ele adota.





## REFERÊNCIAS

- ADORNO, T. **Indústria Cultural e Sociedade**. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- ADORNO, T. Moda intemporal - sobre o jazz. In: Prismas – **Crítica cultural e sociedade**. São Paulo: Ed. Ática, 2001.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Proposta preliminar, 2ª versão revisada. Brasília: MEC, abril de 2016.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FREIRE, P. **Educação como Prática de Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
- LIMA, F. H. **Um método de transcrições e análise de vídeos**: a evolução de uma estratégia. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2015. Disponível em <http://www.ufjf.br/emem/files/2015/10/UM-M%C3%89TODO-DETRANSCRI%C3%87%C3%95ES-E-AN%C3%81LISE-DE-V%C3%8DDEOS-AEVOLU%C3%87%C3%83O-DE-UMA-ESTRAT%C3%89GIA.pdf>. Acesso 16 mai. 2018.
- SCHAFER, R. M. **A Afinação do Mundo**: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: A paisagem sonora. 1 ed. São Paulo: Editora Unesp, 2001.
- SCHAFER, R. M. **Educação sonora**: 100 exercícios de escuta e criação de sons. São Paulo: Melhoramentos, 2009.